

10 ANOS DE PS NA CÂMARA – 10 ANOS PERDIDOS PARA BARCELOS!

No dia 11 de Outubro de 2009 o PSD perdeu as eleições para a Câmara de Barcelos, após 33 anos de vitórias e gestão à frente do Município.

Nestes 10 anos, o PS geriu 10 Orçamentos, movimentou cerca de 600 milhões de euros e o Orçamento anual médio estagnou nos 60 ME, enquanto nos grandes Concelhos do Minho não parou de crescer.

Impõem-se pois fazer um balanço do que foi a evolução de Barcelos e seu Concelho ao longo de 10 anos de governação do PS.

Lembramos que, durante 10 anos, o executivo do PS beneficiou,

1 – Da confiança dos Barcelenses que lhes conferiu a maioria na Câmara por 3 vezes, 2009, 2013 e 2017, sendo que em 2017 a maioria foi relativa.

2 – Beneficiou de uma situação financeira estável da Câmara, cuja dívida contratualizada teve um baixo impacto no orçamento municipal.

3 – Beneficiou de transferências financeiras crescentes, por parte do Governo, mesmo durante os anos da Troika entre 2011 e 2015 em que o Governo PSD/CDS foi obrigado a aplicar um programa de austeridade para recuperar o país da bancarrota do Governo PS.

4 – Beneficiou de todo um património municipal construído pelos executivos PSD desde 1976, em todas as áreas, com o qual pôde ou poderia desenvolver projectos de desenvolvimento para o Concelho.

5 – Beneficiou da implantação de equipamentos e instituições prestigiadas e consolidadas a nível nacional, com destaque para o IPCA e o Estádio Cidade de Barcelos, para estabelecer parcerias e desenvolver projectos.

6 – Beneficiou da construção de redes de água e saneamento básico com cobertura concelhia, com investimentos avultados, mas sem qualquer impacto nos orçamentos municipais.

7 – Beneficiou da confiança de Governos do seu partido PS durante 6 anos, sendo 2 anos com José Sócrates e 4 anos com António Costa, para sensibilizar e apoiar iniciativas e investimentos no Concelho.

Mas, durante 10 anos o PS não esteve à altura para dignificar e desenvolver o Concelho, nomeadamente nalguns sectores.

1 – A SAÚDE

Um novo Hospital para Barcelos, para substituir instalações que não se adequam às necessidades dos tempos actuais, continua por construir e os terrenos por adquirir por parte da Câmara.

Um novo Hospital cujo Acordo entre a Câmara e o Governo foi assinado em 10/07/2009, culminando um processo iniciado em Agosto de 2007.

Durante 10 anos o Presidente da Câmara e o PS deveriam ter a ousadia de confrontar os sucessivos Governos com o cumprimento da parte que cabia a Barcelos no Acordo, adquirir formalmente e na forma mais adequada o terreno a que estava obrigada, colocando o Governo numa posição de “sem mais desculpa”.

Não o fizeram, passaram o tempo enredados numa teia demagógica e de contradições e adiaram a construção de um Hospital que tanta falta faz para servir a saúde dos Barcelenses.

Nas novas Extensões de Saúde, foi construída a de Macieira, em curso à data de 11/10/2009, e a de Martim em 2018, em terrenos das respectivas Freguesias, ambas sem qualquer intervenção da Câmara de Barcelos.

Uma falha grave do Presidente da Câmara e dos executivos PS.

2 – As ESTRADAS MUNICIPAIS

Em Outubro de 2009 a actual Via Circular à Cidade já estava construída, desde o complexo rodoviário da Ponte Nova até Rio Covo Santa Eugénia.

Durante 10 anos não foi construído um único metro desta Circular que tanta falta faz à Cidade e ao Concelho.

O acesso à Auto-estrada A11 e as Variantes a Tamel S. Veríssimo a partir da Rotunda do Andorinhas e à EM 306 em Arcozelo e Vila Boa.

A ligação da Central Rodoviária ao centro da Cidade e à Estação do Caminho de Ferro encontram-se no mesmo ponto ao fim de 10 anos.

Temos 163 km de estradas municipais, em estado de degradação, um perigo para a segurança dos cidadãos, cujos pavimentos têm 20, 30 ou mais anos.

Temos 276 km de Caminhos Municipais, requalificados nos primeiros mandatos e quase todos até à década de 90.

O PS não teve competência para estabelecer um programa sustentado para paulatinamente fazer a requalificação das vias municipais.

Uma falha grave do Presidente da Câmara e dos executivos PS.

3 – Os APOIOS SOCIAIS

Os apoios sociais não evoluíram em 10 anos na proporção da evolução da sociedade e perante novas realidades e complexidades sociais que emergiram em 10 anos.

O executivo não teve ideias novas, não acompanhou, não esteve à altura de apoiar ou promover respostas sociais tão necessárias em diversos sectores e faixas etárias da população.

Na educação, na saúde, no emprego, na mobilidade, limitou-se a apoios tradicionais, sem qualquer inovação e evolução.

Uma falha grave do Presidente da Câmara e dos executivos PS.

4 – As PASSAGENS DE NÍVEL FERROVIÁRIAS

As Passagens de Nível são locais de *insegurança e sinistralidade* e, na zona urbana de Barcelos são próprias do TERCEIRO MUNDO, no centro de Arcozelo e junto à Estação CP, para além das situadas nas Freguesias, expõem os cidadãos a perigos que atentam contra a própria vida humana.

Tal como muitas outras Passagens de Nível, viárias e pedonais, nomeadamente em Carapeços, Silva, Moure e outras localidades.

Ora, a Câmara de Barcelos tinha o dever e a obrigação de acompanhar de perto os projectos e a execução das obras de modernização da Linha do Minho e exigir do Governo a eliminação dessas Passagens de Nível.

O Presidente da Câmara é a *autoridade política de proteção civil a nível municipal*, uma clara falha grave do Presidente da Câmara.

5 – Os FUNDOS EUROPEUS

A Câmara não acompanhou os Empresários e Instituições na captação de fundos europeus para investimentos, perderam-se e têm sido perdidos milhões de euros essenciais ao desenvolvimento.

A baixa captação de fundos europeus, pela Câmara, para construção e requalificação de estradas, escolas, espaços desportivos, parques industriais, pavilhão multiusos, obras e equipamentos municipais, está ao nível do que é conseguido pelos pequenos e médios Concelhos do Minho e claramente abaixo do que é conseguido pelos grandes Concelhos, Braga, Guimarães, Famalicão e Viana do Castelo.

Ao contrário do que é conseguido pelas Empresas de Barcelos, cujos Empresários colocaram Barcelos no TOP 5 a nível dos 86 concelhos da CCDRN em matéria de captação de fundos para os seus projectos empresariais.

Uma falha grave do Presidente da Câmara e dos executivos PS.

6 – O RIO CÁVADO

O Rio Cávado é lembrado uma vez por ano nos Jogos do Rio, da iniciativa de uma Associação, já com 20 edições na sua história.

À requalificação das margens iniciada em 2009, durante 10 anos não foi acrescentado um metro quadrado de requalificação de margens.

A dinamização da vida económica, desportiva, turística e recreativa está por fazer e a despoluição total foi interrompida devido à incapacidade do PS em resolver o Processo da Água.

7 – A ÁGUA e o SANEAMENTO

A promessa de baixar o preço da água em 50%, feita na campanha de 2009, foi uma mentira colossal para enganar os Barcelenses.

Em vez de negociar com a Concessionária, o Presidente da Câmara e os executivos PS passaram o tempo em Tribunais e arrastaram o Município para uma condenação colossal, cujo acordo tenderá para 100 milhões €.

Passados 10 anos ainda não foi alterado o Contrato de Concessão, os preços não baixaram, não foram construídas mais redes de saneamento, uma ETAR nova está fechada há 10 anos, e outras por substituir, redes construídas e sem utilização, o ambiente e a despoluição do Rio Cávado a andar para trás.

Uma falha grave do Presidente da Câmara e dos executivos PS.

Mas, durante 10 anos o PS fez o quê?

1 – O Protocolo 200%

Estabeleceu um Protocolo 200% para transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, para gestão, manutenção e conservação de vias e equipamentos.

Foi uma medida positiva, proporcional à dimensão de cada Freguesia, mas foi desvirtuada com uma cláusula que discrimina e diferencia as Freguesias, segundo a cor partidária de cada Junta.

2 – O Campeão dos Ajustes Directos e da falta de transparência

A gestão da Câmara caracteriza-se pelo secretismo, opacidade e uma completa falta de transparência nos processos e nas decisões, campeão dos Ajustes Directos, para aquisição de bens e serviços, em vez do concurso público sério, suspeitas de corrupção e prevaricação na Operação TEIA, negócios obscuros nas Obras da Rua Direita, duvidosos na Vigilância de Instalações, na contratação de Advogados, na Bomba de Arcozelo, etc.

3 – A Perseguição de Funcionários Municipais e o Familygate – Funcionários desvalorizados e perseguidos, colocados em locais impróprios para desempenhar funções condizentes com as suas habilitações e carreiras profissionais.

O Compadrio familiar composto por Sobrinho, o Genro, a Sobrinha da Irmã, o Filho do Padrinho na ACIB, a Sobrinha da VP, o Partido, a família dos PJ, etc.

Foram contratados funcionários na base do “amiguismo” em processos de recrutamento pouco transparentes, tendo como critério de necessidade o amiguismo e não as necessidades de serviço.

4 – A negligência na Linha de Muito Alta Tensão

O Presidente, os executivos PS, o Governo e os Partidos (Bloco de Esquerda e PCP) são os responsáveis pelo licenciamento da instalação da LINHA DE MUITO ALTA TENSÃO, no mandato anterior.

O Presidente da Câmara e o executivo PS não mostraram mestria neste processo, não negociaram o melhor traçado para Barcelos, o que poderá levar a arrancar com o projecto, com grande prejuízo para os Barcelenses.

5 – O Aluguer milionário dos Camiões do Lixo – cerca de um milhão de euros num aluguer, em vez da compra de uma frota própria. Porquê?

6 – As obras particulares polémicas – publicamente denunciadas como não tendo licença de construção e sem quaisquer esclarecimentos. Porquê?

7 – A prisão do Presidente da Câmara

10 Anos de gestão PS culminados com a prisão do Presidente da Câmara – com pulseira electrónica, durante 130 dias, a **MÃE DAS VERGONHAS** para Barcelos, governar a partir de casa, proibido de contactar com os Funcionários, a INDIGNIDADE de não suspender, renunciar, devolver a palavra aos barcelenses, com novas eleições.

Sem comparação com a dignidade de Joaquim Couto, para quem contou mais a dignidade e o sentido de vergonha do que o apego ao poder!

É UM BREVE RESUMO DE 10 ANOS DO PRESIDENTE, DOS EXECUTIVOS E DO PS NA CÂMARA DE BARCELOS.

O PS LIMITA O DESENVOLVIMENTO DE BARCELOS. O PRESIDENTE, ESTÁ APEGADO AO PODER, PORQUÊ?

UMA SUBSERVIÊNCIA, MESMO PERANTE TODO ESTE PÂNTANO, POR PARTE DOS VEREADORES E PS. PORQUÊ?

Quando, após 10 anos passados à frente da Câmara Municipal de Barcelos, o executivo PS continua a empurrar para o Partido Social Democrata (PPD/PSD) as culpas pela sua incapacidade de cumprir as suas promessas, por Barcelos ficar para trás, o que dizer?

A NOSSA CIDADE E CONCELHO – BARCELOS – E OS BARCELENSES MERECEM SER O FOCO DA CÂMARA MUNICIPAL, EXIGEM UM TRABALHO INCANSÁVEL EM SEU SERVIÇO!

O PSD manterá o seu foco em Barcelos e nos Barcelenses, procurará por todos os seus meios inverter este ciclo que tanto nos tem entristecido.

Tudo faremos para que este desrespeito termine e se devolva a palavra aos Barcelenses, para desenvolvermos Barcelos!

O PSD está pronto para colocar Barcelos e os Barcelenses no rumo certo!

Barcelos, 28 de Outubro de 2019,

O Presidente da Comissão Política Concelhia,

